

Instituto Português do Ritmo Cardíaco (IPRC)

Relatório de Actividades de 2023

Durante o ano de 2023, as actividades do IPRC mantiveram a sua normalidade, tendo tido lugar nos meses habituais as reuniões parcelares de Pacing e de Eletrofisiologia, culminando na reunião anual mais importante, o “Arritmias 2023” realizado como tradicionalmente em Fevereiro. Para as reuniões pequenas continuou-se a utilizar a teleconferência, incluindo as reuniões de trabalho ou preparatórias, mas também a Assembleia-geral Ordinária de Novembro. Todas estas reuniões, assim como a maioria das outras actividades foram organizadas pelo IPRC em colaboração com a Direcção da APAPE (Associação Portuguesa de Arritmologia, Pacing e Electrofisiologia).

Actividade do IPRC

Durante o ano em referência o IPRC manteve o funcionamento regular da sua sede, localizada no Edifício Bicuda Business, Rua da Torre, 1591 (sala F), Cascais, o qual foi assegurado pelos Presidente e Vice-Presidente da Direcção, com apoios pontuais da restante Direcção, assessorada pela funcionária do Instituto que exerce as funções de secretariado da Direcção.

A coordenação das actividades do IPRC foi exercida pelo Presidente da Direcção, de forma presencial ou muitas vezes à distância, incluindo os aspectos do funcionamento no dia-a-dia, incluindo a organização dos diversos eventos, assim como a gestão do portal *on-line* e a efectivação dos contactos externos necessários.

A Secretária da Direcção manteve a sua actividade quotidiana nos diversos aspectos da gestão corrente da sede do IPRC, assegurando a manutenção das instalações e do material de escritório, assim como a reposição dos consumíveis e o funcionamento da rede informática. Assegurou por outro lado as funções de secretariado das diversas reuniões conjuntas do IPRC com a APAPE, o qual foi sedado em todos os casos nas instalações do IPRC.

A Secretária assegurou os contactos necessários com os profissionais de saúde, com o pessoal da indústria (farmacêutica, de material de electrofisiologia e de dispositivos médicos), assim como com os diversos fornecedores. Garantiu diariamente a utilização e manutenção da rede de comunicações, incluindo as telefónicas (rede fixa e móvel), a correspondência geral e a electrónica. Por fim, fizeram parte das suas funções as operações diárias da contabilidade.

Durante o ano de 2023, o Instituto continuou a contar sempre que necessário com o apoio da sociedade de advogados “Broseta Portugal”, na verificação dos aspectos legais da sua documentação, incluindo actas, nas relações com a Segurança Social, alterações dos Estatutos e protocolo de colaboração com a Câmara de Cascais.

Foram realizadas as Assembleias Gerais Ordinárias previstas nos Estatutos do IPRC, a primeira em Fevereiro durante a reunião Arritmias 2023 e a segunda em Novembro, por via virtual, tendo sido discutidos e aprovados, entre outros itens, o Relatório de Actividades e as Contas referentes a 2022 assim como o Orçamento e Plano de Actividades referentes a 2024.

Pelo que diz respeito à contabilidade, o Instituto manteve o apoio da firma especializada J. Patrocínio Ld.ª, cujas funções a partir de Maio de 2023 foram assumidas por uma nova firma (VECO – Consultores Lda. dirigida pela Dr.ª Virgínia Garcês).

Ambas as firmas orientaram o secretariado interno do IPRC, o qual enviou mensalmente para os seus serviços toda a documentação referente a esta área. Periodicamente os responsáveis da Contabilidade reuniram com o Presidente do IPRC, para acompanhamento das contas e elaboração do orçamento para 2024, o qual, tal como o apuramento final das contas de 2023, foi aprovado pelo Conselho Fiscal do Instituto.

Reunião anual de Arritmologia (“Arritmias 2023”)

Nos dias 17 e 18 de Fevereiro de 2023, teve lugar no “Cascais Miragem Hotel” a reunião anual arritmias, organizada pela APAPE e pelo IPRC, a qual foi designada por “Arritmias 2023”.

A sua organização seguiu as regras dos últimos anos, tendo sido a Comissão Organizadora a dirigir os convites aos profissionais de saúde para participação na reunião, sendo deste modo atribuídas bolsas que incluíam a inscrição na reunião, os almoços de trabalho, e os *coffee-breaks*, abrangendo ainda, quando justificado, o alojamento no hotel da reunião.

Após ter sido definido um número limite de inscrições determinado pelas disponibilidades financeiras previsíveis, estas bolsas eram atribuídas aos Centros de Arritmologia, de acordo com as suas dimensões, pessoal e tipos de actividade (dentro da Arritmologia). Com base em critérios previamente definidos, foi solicitado aos responsáveis de cada uma das Unidades de Arritmologia, a indicação do número de bolsas solicitadas, sendo da sua responsabilidade a distribuição das mesmas por médicos arritmologistas, internos de cardiologia, técnicos de cardiopneumologia ou enfermeiros. A fim de solicitar o apoio financeiro das Casas da Indústria (de dispositivos médicos, material de electrofisiologia ou laboratórios da indústria farmacêutica), indispensável para que a reunião pudesse ser realizada, a Comissão Organizadora recorreu à teleconferência para reunir com os responsáveis de cada uma das firmas que aceitou participar, discutindo-se o seu apoio financeiro e as contrapartidas a serem disponibilizadas pela organização.

A pressão por parte dos profissionais e dos Centros de Arritmologia para se inscreverem no Arritmias 2023 foi ainda maior que nos anos anteriores ultrapassando largamente o limite planeado (atingiu os 361 participantes), batendo-se novamente o recorde a nível de reuniões presenciais. Este facto levantou à organização alguns problemas logísticos e financeiros, visto que se tinha verificado em relação ao ano anterior uma subida significativa dos custos do hotel assim como de outros aspectos da organização, nomeadamente dos custos das viagens de convidados estrangeiros e por se ter verificado uma redução do apoio da indústria, em grande parte devido à diminuição do número de firmas participantes (deixaram quase de participar as firmas que comercializam fármacos). O grande número de inscrições teve como aspecto positivo uma maior afluência à maioria das sessões.

A reunião contou com 113 participantes activos, entre prelectores e moderadores, englobando 87 médicos, incluindo nove convidados estrangeiros, 10 técnicos cardiopneumologistas e 16 enfermeiros.

Os grandes temas da reunião foram “Fibrilhação auricular – tratamento farmacológico / ablação”, “*Guidelines* de 2021 em Arritmologia”, “Ablação – radiofrequência vs novas energias”, “Ressincronização cardíaca vs *pacings* hisiano/do ramo esquerdo”, “*Pacing* no bloqueio AV completo nos idosos”, “Questões actuais em dispositivos implantáveis”; “Morte súbita: epidemiologia, assistência médica, genética e aspectos médico-legais”, “Estratégia em doentes com TV e miocardiopatia arritmogénica”, “Prevenção primária da morte súbita” e “Ablação da TV em doentes com CDI”.

O programa integrou sessões de vários tipos, incluindo três Mesas-redondas médicas, uma de Técnicos Cardiopneumologistas e uma de Enfermeiros de Arritmologia, duas Sessões em Foco com temas variados e uma Sessão de Controvérsia.

Foram ainda incluídas sessões conjuntas com outras sociedades científicas, nomeadamente com a Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (SOBRAC) e a Latin American Heart Rhythm Society (LARS), tendo ambas as sessões incluído duas controvérsias em que os médicos estrangeiros participaram por teleconferência; a outra sessão conjunta foi com a European Heart Rhythm Association (EHRA), que se fez representar presencialmente pelo Dr. Haran Burri.

As duas conferências que integraram o programa foram atribuídas respectivamente ao Prof. Pedro Adragão (“A minha estratégia no doente com TV e miocardiopatia arritmogénica”) e ao Prof. Pedro Brugada (“A minha visão da Arritmologia – Regresso ao Futuro”).

O programa incluiu ainda duas Sessões de Casos Clínicos, compreendendo cada uma seis casos, respectivamente de Dispositivos e de Electrofisiologia, tendo na Sala 2 sido realizados três

minicursos, o primeiro sido dedicado a Dispositivos Cardíacos e os dois últimos a Mapeamento 3D, respectivamente nas arritmias supraventriculares e ventriculares.

Dentro da sessão final foram apresentados e discutidos os registos de electrofisiologia e de *pacings* referentes a 2021, apresentados pelos respectivos Vice-presidentes da APAPE.

A exposição de *posters* manteve a metodologia electrónica com apresentação em dois *écrans* de larga dimensão, permitindo o programa informático um fácil acesso a cada apresentação. Foram apresentadas 66 comunicações e com base na classificação dos resumos enviados previamente o Júri seleccionou as seis melhores, tendo-as discutido com os respectivos autores durante os intervalos das manhãs. Destas apresentações, o Júri escolheu em cada grupo a que considerou a melhor, tendo sido contempladas respectivamente com o prémio de Dispositivos e o prémio de Electrofisiologia, os quais foram apresentados publicamente, de forma resumida.

Foi ainda atribuído o Prémio do Melhor Investigador, com base no número de trabalhos (nas áreas de Arritmologia, *Pacing* e Electrofisiologia) efectuados em centros portugueses, publicados durante o ano anterior em revistas internacionais indexadas no *Scientific Journal Rankings* (SJR)

Apoiaram a reunião um total de 11 casas de dispositivos médicos e laboratórios clínicos que participaram na exposição técnica, a qual incluiu três salas (*hospitality-suites*), dois *stands* e quatro expositores (*roll-ups*), para além de material publicitário afixado nalgumas paredes, pilares, chão e degraus da galeria do hotel, assim como curtos vídeos que nos intervalos passavam nos *écrans* das salas das sessões. Não houve simpósios, mas a organização acordou com algumas casas a participação destas em sessões dentro do programa com temas incluídos por acordo mútuo, apresentados por elementos por eles propostos, que vieram a integrar na reunião mais dois médicos estrangeiros.

Reunião dos Centros de *Pacing* 2023

No dia 27 de Maio de 2023 teve lugar no “Hotel Montebelo Aguieira” a Reunião dos Centros de *Pacing* de 2023, organização conjunta da APAPE e IPRC, tendo o programa sido elaborado por uma comissão integrando elementos das duas Direcções. O secretariado da reunião foi centralizado na sede do IPRC e o apoio logístico ficou a cargo da firma de eventos Xarm.

A reunião teve 62 inscrições, tendo estado representados a maioria dos centros nacionais de *pacings*. Foi apoiada pelas cinco principais firmas da Indústria de dispositivos médicos, que se fizeram representar por membros dos corpos gerentes e/ou elementos das respectivas equipas.

O programa científico procurou abranger diversos aspectos actuais da área do *pacings*, iniciando-se por uma mesa-redonda multitemática, que incluiu a experiência com os recentes *pacemakers* sem eléctrodos ou relativa aos CDIs subcutâneos, a importância actual da monitorização remota no seguimento de doentes com dispositivos cardíacos e, por fim, a valorização recente do estreitamento dos complexos QRS como critério de sucesso da estimulação ventricular.

Seguiu-se uma conferência pelo Prof. Pedro Adragão que se debruçou de forma exaustiva sobre as raízes, o início e a evolução ao longo das últimas décadas da utilização dos cardioversores-desfibriladores implantáveis.

A parte da manhã terminou com uma mesa-redonda que abordou diversos aspectos da “extracção de dispositivos cardíacos” nomeadamente as suas indicações, o papel da cirurgia cardíaca nas formas mais complexas, as condições necessárias dos centros para poderem realizar estes procedimentos e, por fim, a necessidade da criação de uma rede nacional de referência para esses centros.

A parte da tarde foi iniciada por uma nova conferência, proferida pelo Dr. João Primo, que analisou diversos aspectos relativos às técnicas de “cardioneuromodulação” e aos resultados da sua utilização em situações como a bradicardia sinusal ou a síncope vasovagal.

Na segunda sessão da tarde foi analisado, com base em casos clínicos, os modos de realizar o *pacings* fisiológico, a abordagem de veias difíceis tributárias do seio coronário (no contexto da resincronização cardíaca) e o modo de implantar *pacemakers* sem eléctrodos.

A reunião terminou com uma sessão de homenagem ao Centro de *Pacing* dos Hospitais da Universidade de Coimbra, um dos mais antigos a nível nacional, em que o Dr. Luís Elvas percorreu longamente sobre a origem do Centro e a sua evolução histórica ao longo dos últimos 50 anos, discriminando por fim quais os seus recursos tecnológicos, meios humanos e actividade actual.

Reunião Anual de Electrofisiologia 2023

No dia 25 de Novembro de 2023, no “Hotel Lago-Montargil”, teve lugar a Reunião de Electrofisiologia de 2023, organização conjunta da APAPE e IPRC; o programa foi elaborado por um comissão integrando elementos das duas Direcções, tendo o secretariado e grande parte da logística sido centralizados pelo IPRC, com o apoio da empresa de eventos Xarm.

A reunião teve 56 inscrições, representando a quase totalidade dos centros nacionais de electrofisiologia, tendo tido o habitual apoio das seis principais firmas da Indústria de dispositivos médicos e materiais de electrofisiologia, as quais se fizeram representar por membros dos seus corpos gerentes e/ou elementos dos respectivos *staffs*.

O programa científico incluiu temas variados, quer a nível das patologias abordadas, quer das metodologias utilizadas, incluindo o sucesso da ablação da fibrilhação auricular e a abordagem das arritmias ventriculares em várias patologias /prevenção da morte súbita.

Da parte da manhã constaram duas Mesas-Redondas, relativas a, respectivamente “Ablações desafiantes” e “Fibrilhação/*flutter* auricular” e duas conferências.

Na primeira mesa foram abordadas situações em que o tratamento por ablação se revestia de dificuldades técnicas, relacionadas sobretudo com a localização ou características do substrato; na segunda mesa foi discutida a utilização de novas técnicas como a electroporação, ou valorizadas outras mais tradicionais (futuro das energias térmicas) – por fim foram revistas as vantagens de formas de mapeamento actualmente de largo uso, como a utilização de “mapas de alta densidade”. Em ambas as mesas os temas respectivos foram discutidos com a intervenção de um painel de comentadores.

A manhã terminou com mais duas sessões, consistindo a primeira num Simpósio da Indústria, em que o Dr. Francisco Costa proferiu uma palestra sobre os limites do Mapeamento 3D. e terminando a manhã por uma conferência da Prof^a. Leonor Parreira sobre o tema “Mapeamento não invasivo da extra-sístolia ventricular”.

A tarde foi preenchida por outra mesa-redonda dedicada ao tópico “Ablação da taquicardia ventricular” tendo-se abordado a “optimização do *work-flow*” a nível do mapeamento e o papel da imagiologia em situações de particular gravidade, como no doente com necessidade de suporte hemodinâmico.

Seguiu-se um novo Simpósio da Indústria dedicado ao tratamento da fibrilhação auricular focando-se a importância de se ter uma visão integrada na abordagem desta arritmia. A reunião terminou com uma nova conferência, proferida pelo Prof. Mário Oliveira, que se debruçou sobre o papel do “Sistema Nervoso Autónomo no tratamento de Arritmias”.

Registos Nacionais

O IRC manteve o seu apoio aos registos nacionais de *Pacing* e de Electrofisiologia que, como habitualmente, foram centralizados pelos Vice-Presidentes da APAPE para estas duas áreas, com base nos dados recolhidos por todos os Centros de Arritmologia e introduzidos numa plataforma informática, contemplando todos os aspectos importantes para se poder avaliar do ponto de vista estatístico a panorâmica da actividade nacional nestes campos.

Bolsas de Formação

Devido à situação sanitária, dificuldades de apoio pela Indústria e desacordos quanto à continuidade desta iniciativa, continuou a não ser aberto concurso para as Bolsas de Formação em 2023.

A Bolsa Luso-brasileira de iniciativa conjunta do IPRC e da Sobrac, teve continuidade durante o ano de 2023 mantendo-se o estágio de um médico brasileiro seleccionado pela Sobrac numa unidade de Arritmologia Portuguesa.

Portal do IPRC

O Presidente da Direcção manteve a seu cargo a actualização regular dos conteúdos do portal do IPRC, cuja formatação foi actualizada uma vez mais durante o ano de 2023 de modo torna-lo mais apelativo e funcional; mantiveram-se os itens habituais, nomeadamente a “Arritmologia Portuguesa no Mundo”, que continua a ser actualizada regularmente, mantendo-se como a única publicação que refere de forma sistemática a participação de médicos portugueses nas principais reuniões internacionais de Arritmologia. Numa tentativa de implementar a possibilidade de responder a questão postas pelos médicos ou pelo público em geral, passou-se para o rodapé da primeira página a possibilidade de serem enviadas mensagens dirigidas ao IPRC.

Relações com outras instituições

Para além da relação privilegiada com a APAPE, o IPRC manteve ligações com a “Fundação Portuguesa de Cardiologia – Secção Norte” e com a Associação Portuguesa de Portadores de Pacemakers e CDIs (APPPC), tendo elementos da Direcção desta última sido mais uma vez convidados pela Direcção do IPRC para assistirem à reunião “Arritmias 2023”, onde estiveram presentes.

Colaboração com o Município de Cascais

Tendo em conta a localização da nova sede do IPRC (Edifício Bicuda Business, Salas C e F, Rua da Torre, n.º 1591, 2750-756 Cascais), a Direcção do instituto tinha entrado em contacto com a Câmara de Cascais, nomeadamente com o seu Presidente, colocando-o a par das características e finalidades da instituição e propondo que fosse estudada qualquer forma de colaboração com a Câmara que pudesse beneficiar a população deste Concelho.

Neste contexto, o Município de Cascais (MC) e o IPRC decidiram implementar uma parceria que possibilitasse a divulgação dos objectivos e actividades desenvolvidas por este instituto, designadamente a detecção de perturbações do ritmo cardíaco, a prevenção de factores de risco para essas arritmias e consequente redução, quer dos acidentes vasculares cerebrais, quer do risco de morte súbita, beneficiando assim os munícipes de Cascais. Nesse sentido, foi decidido elaborar um protocolo de colaboração entre as duas entidades, definindo os termos e condições da referida relação de parceria.

Foram iniciadas algumas actividades conjuntas, nomeadamente uma campanha de prevenção de arritmias cardíacas, designada por “Conheça o seu ritmo”, tendo como finalidade a detecção da “fibrilhação auricular” (FA) e a instrução da população sobre a natureza e importância desta arritmia, o seu modo de detecção e a identificação dos seus factores de risco, tentando-se assim tornar como rotina a avaliação frequente do ritmo cardíaco.

Procederam-se neste contexto a vários rastreios de FA incluindo a medição da pressão arterial, assim como a realização de uma tira de electrocardiograma para a avaliação do ritmo cardíaco, para além de um inquérito dirigido ao munícipe para determinar a presença de factores de risco para essa arritmia. Esta actividade prolongou-se por 2023, tendo o último rastreio sido realizado a 31 de Março desse ano nas instalações da Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, em Alcabideche, tendo sido dirigido em exclusivo a funcionários municipais.